

Reino Unido abre consulta pública sobre medidas para mitigar o risco de vazamento de carbono

Em 30 de março de 2023, o governo britânico publicou consulta pública considerando possíveis medidas para mitigar o risco de vazamento de carbono no futuro e garantir um cenário mais adequado para a descarbonização da indústria do Reino Unido. Vazamento de carbono é a movimentação da produção e emissões de um país mais exigente com o controle de emissões para outro menos exigente. Consequentemente os esforços de descarbonização são prejudicados.

A consulta pública é estruturada em duas partes. Primeiramente, são apresentadas sugestões de medidas que o governo britânico poderia introduzir para mitigar o risco de vazamento de carbono. A segunda parte da consulta apresenta propostas sobre design dessas medidas.

A consulta pública é aberta para todos os interessados, no Reino Unido e internacionalmente, com foco para as contribuições originárias de:

- Empresas e representantes da indústria e do comércio, incluindo associações comerciais;
- Importadores e exportadores de produtos, incluindo pequenas e médias empresas, cadeias de suprimentos, *software-houses* e despachantes aduaneiros;
- Parceiros internacionais e grupos multinacionais;
- Provedores de relatórios financeiros e sistemas de planejamento de recursos empresariais;
- Empresas e representantes em todos os outros setores com interesse em política climática, incluindo academia, *think tanks*, grupos intersetoriais e organizações não governamentais; e
- Cidadãos particulares.

As contribuições deverão ser enviadas via questionário <u>online</u> (preferencialmente) ou para o e-mail *carbonleakage.consultation@beis.gov.uk*, e serão recebidos até o dia 22 de junho de 2023.

Destaques dos temas incluídos na consulta

Possíveis futuras medidas de política de vazamento de carbono: incluem um mecanismo de ajuste de carbono na fronteira (CBAM), padrões obrigatórios de produtos (MPS) e outros instrumentos para fomentar o mercado de produtos de baixo carbono.

Setores e produtos: por mais que o documento que acompanha a consulta tenha indicado setores mais propícios ao vazamento de carbono atualmente, a análise reforça que os setores podem mudar com o tempo durante a transição climática do Reino Unido. Os setores destacados na consulta pública foram cimento, químicos, vidros, ferro e aço, metais não ferrosos, minerais não metálicos, papel e celulose, refinarias e fertilizantes

Relatório de emissões embutidas: apresenta duas opções de relatório para garantir que os produtos dentro do escopo tenham um valor de emissões incorporadas associado a eles: A primeira opção é usar dados de emissões a nível de instalação com a opção de valores padrão e a segunda é usar avaliações de ciclo de vida do produto com a opção de valores padrão.

Considerações sobre o design das medidas: qualquer medida que venha a ser criada deverá respeitar o arcabouço legal sobre descarbonização já existente no Reino Unido, assim como se adequar a outros objetivos governamentais como promover o comércio, respeitar as regras da OMC, e fornecer os meios para um crescimento econômico consciente. As medidas propostas poderão ser instauradas de forma conjunta ou separadamente.

Linha do tempo para obrigações: indica que o CBAM poderá ser instituído, no mínimo, a partir de 2026, sendo que a implementação de padrões obrigatórios de produtos somente poderá ocorrer a partir de 2027.

Confira <u>aqui</u> a consulta pública.



Mais informações em: https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/

INFORME POLÍTICA COMERCIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spíndola | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Pietra Mauro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



